UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ATA DA 1181ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFMG

Aos 7 (sete) dias do mês de dezembro de 2017, às 10h00min, na Auditório Principal da Escola de Engenharia, localizada na sala 1001, do Edifício Arthur Guimarães, Campus Pampulha, foi realizada a 1181ª reunião extraordinária da Egrégia Congregação da Escola de Engenharia da UFMG, em regime de urgência, aberta a todos os membros da Comunidade da Escola de Engenharia, sob a presidência do Vice-Diretor, Prof. Cícero Murta Diniz Starling, com a presença dos seguintes membros: **VICE-DIRETOR:** Prof. Cícero Murta Diniz Starling. **DECANO DA CONGREGAÇÃO:** Prof. Márcio Ziviani (DEMEC). **CHEFES DE DEPARTAMENTOS**: Prof. José Oswaldo Saldanha Paulino (DEE), Prof. Leandro Rocha Lemos (DEMET), Prof. Luciano de Errico (DELT), Prof. Marcelo Franco Porto (DETG), Prof. Sebastião Salvador Real Pereira (DEES), Prof. Samuel Vieira Conceição (DEP), Profa. Talita Fernanda das Graças Silva (Subchefe do EHR), Prof. Antonella Lombardi Costa (DENU), Prof. Maria das Mercês Reis de Castro (Subchefe do DEQ) e Profa. Paula Bamberg (DEMC). **COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO:** Prof. Antônio Augusto Torres Maia (Subcoord. Engenharia Mecânica), Prof. Hani Camille Yehia (Engenharia Elétrica), Profa. Carmela Maria Polito Braga (Engenharia de Controle e Automação), Prof. Anderson Laécio Galindo Trindade (Engenharia de Produção), Prof. Marivalda de Magalhães Pereira (Engenharia Metalúrgica) e Profa. Érika Cristina Cren (Engenharia Química). **COORDENADORES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**: Prof. Felício Bruzi Barros (Engenharia de Estruturas), Prof. Rodrigo Lambert Oréfice (Engenharia Metalúrgica, Materiais e de Minas), Prof. Rodney Rezende Saldanha (Engenharia Elétrica); Profa. Cláubia P. Bezerra Lima (Ciências e Técnicas Nucleares) e Prof. Vicente Tadeu Lopes Buono (Mestrado Profissional Engenharia Metalúrgica, Materiais e Minas). **REPRESENTANTES DOS PROFESSORES TITULARES:** Prof. Silvério Visacro Filho. **REPRESENTANTES DOS PROFESSORES ASSOCIADOS:** Profa. Ana Lydia Reis de Castro e Silva. **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Solange Augusta da Silva (suplente), Cleverson Ramom Carvalho Silva, Maria Luciana Pinheiro Costa, Davidson Marcos Batista e Luciano Rodrigues Coutinho. **REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENGENHARIA JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO:** Prof. Danilo Amaral. **AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS:** Prof. Raphael Tobias de V. Barros (Chefe do DESA), Prof. Roberto Galery (Chefe do DEMIN), Prof. Eduardo Bauzer Madeiros (Coord. Engenharia Aeroespacial), Prof. Lúcio Flávio de Souza Villar (Coord. Grad. Engenharia Civil), Profa. Ana Liddy Cenni de C. Magalhães (Coord. Grad. Eng. de Sistemas), Profa. Andréia Bicalho Henriques (Coord. Grad. Engenharia de Minas), Profa. Edna Maria de Faria Viana (Coord. Grad. Eng. Ambiental), Profa. Leise Kelli de Oliveira (Coord. Mestrado em Geotecnia e Transportes), Prof. Rudolf Huebner (Subcoord. Pós-Grad. Engenharia Mecânica), Prof. Nilo de Oliveira Nascimento (Coord. Pós-Grad. Eng. Sanitária e Ambiental), Prof. Rodrigo Magalhães Ribeiro (Coord. Pós-Grad. Engenharia de Produção), Prof. Maria Teresa Paulino Aguiar (Coord. Mestrado em Construção Civil), Profa. Vanessa de Freitas Cunha Lins (Coord. Pós-Grad. Engenharia Química), Prof. Paulo Fernandes Seixas (Repres. Prof. Titulares), Prof. Porfírio Cabaleiro Cortizo (Repres. Prof. Titulares), Prof. Juan Carlos Horta Gutiérrez (Repres. Prof. Associados), Prof. Leonardo Antônio Borges Torres (Repres. Prof. Associados), Prof. Marcelo Araújo Câmara (Repres. Prof. Adjuntos), Prof. Herman Sander Mansur (Repres. da EE junto ao CEPE). Além desses, compareceram nesta reunião aberta

outros docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da Escola de Engenharia da UFMG. Verificada a existência de *quorum*, deu-se início à reunião para tratar do ponto único de pauta: **Aprovação de Moção de Repúdio ao ataque sofrido pela UFMG em 06/12/2017, que resultou na condução coercitiva pela polícia federal do Reitor e da Vice-Reitora.** O Presidente da Congregação, Prof. Cícero Murta Diniz Starling, começou a reunião dizendo que todos que desejarem se manifestar sobre a condução coercitiva poderiam se pronunciar oportunamente. Afirmou que a condução coercitiva se tratou de um ataque à toda comunidade da UFMG: administradores, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Disse que a presente reunião em regime de urgência se dá em momento oportuno, pois é necessária imediata manifestação da Escola de Engenharia sobre os fatos. Além disso, informou que, no momento em que a presente reunião da Congregação estava acontecendo, ocorria também reunião do Conselho Universitário da UFMG e convidou todos os presentes para que, ao final da reunião da Congregação, marchassem à Reitoria para entregar a Moção de Repúdio aprovada, como símbolo do apoio irrestrito da Escola de Engenharia à Universidade pública, gratuita e de qualidade e aos seus Dirigentes máximos. Também informou que o Prof. Alessandro Fernandes Moreira, Diretor da Escola de Engenharia, se encontrava na Reunião do Conselho Universitário. Em seguida, convidou o Prof. Márcio Ziviani (DEMEC), decano da Congregação, para compor a Mesa. O Prof. Cícero informou que, em conjunto com os Professores Bruno Otávio Soares Teixeira (DELT) e Viviane Santos Birchal (DEQ), elaborou previamente uma minuta do texto da Moção de Repúdio para submissão à consideração da Congregação. A seguir, o Prof. Cícero passou a ler o referido texto, a seguir transcrito: *"A Egrégia Congregação da Escola de Engenharia, em reunião extraordinária de 07 de dezembro de 2017, aprovou moção de repúdio ao inaceitável ataque sofrido pela UFMG nas pessoas do Reitor, da Vice-Reitora e de outros membros da comunidade universitária que, no dia anterior, foram conduzidos coercitivamente à sede da Polícia Federal para prestar depoimento em investigação sobre supostas irregularidades na construção do Memorial da Anistia. Tal ato arbitrário e de abuso de poder demonstra um total desrespeito à UFMG e aos membros da sua comunidade, na medida em que sequer houve intimações para depoimentos dos seus atuais e antigos dirigentes. A Congregação da Escola de Engenharia não admite que se coloque em dúvida a credibilidade da UFMG, uma das mais importantes instituições de ensino do Brasil e da América Latina, assim como reitera a confiança na probidade dos seus dirigentes. Reforçamos o dever de se investigar denúncias de supostas irregularidades na gestão pública. Entretanto, a presunção de inocência dos nossos dirigentes não pode ser desconsiderada antes da apuração e investigação dos fatos, dentro dos preceitos legais de um Estado Democrático de Direito. A UFMG em seus 90 anos de existência nunca se curvou a ameaças e nesta oportunidade continuará reagindo com altivez. A Congregação da Escola de Engenharia repudia veementemente quaisquer agressões à democracia, aos valores institucionais e aos direitos individuais. Os lamentáveis episódios deste triste 06 de dezembro servirão para fortalecer a união de todos em defesa da UFMG, patrimônio da sociedade brasileira, assim como de todas as demais universidades públicas, gratuitas e de qualidade."*. O Prof. Cícero informou que, após as manifestações e eventuais incorporações de contribuições, a Moção de Repúdio será votada para encaminhamento ao Magnífico Reitor da UFMG. Na sequência, abriu a palavra aos presentes. O Prof. Rodney Rezende Saldanha (Coord. Pós-Grad. Engenharia Elétrica) iniciou seu discurso dizendo que o Prof. Carlos Barreira Martinez solicitou que sua ausência nesta reunião fosse justificada, pois estava na reunião do Conselho Universitário. Disse que o Prof. Carlos declarou o apoio da APUBH às manifestações contrárias à condução coercitiva. Afirmou que considera a condução

coercitiva uma agressão brutal e que, nesse momento, posicionamentos políticos polarizados (direita e esquerda), não mais importam, pois deve haver a defesa da Universidade e da democracia, independentemente de quaisquer outros fatores. O Prof. Silvério Visacro Filho (representante dos professores titulares) disse que gostaria de fazer duas considerações. Primeiro, ponderou que a Moção de Repúdio proposta estava muito boa, mas deveria incluir a defesa também da FUNDEP. Segundo, afirmou que ataques a Reitores de Universidades Federais vêm ocorrendo nos últimos anos, como se sucedeu com o Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, que foi acusado de crimes que não cometeu. Afirmou que houve abuso na condução coercitiva do Reitor Jaime Arturo Ramirez e que se há alguma suspeita de cometimento de crimes, deve haver investigação, porém pelas formas legais. Ponderou que, como o problema é nacional, com acusações sendo imputadas a Reitores de várias universidades no país, deve haver um movimento de defesa, sugerindo que, para isso, se procure o Conselho de Reitores da ANDIFES. A Profa. Sonia Denise Ferreira Rocha (DEMIN) disse que todos os presentes têm consciência da situação ocorrida e devem sensibilizar os demais, que não compareceram à reunião. Defendeu que alunos, professores e servidores técnico-administrativos se mobilizem contra a condução coercitiva. Afirmou que a integridade da UFMG encontra-se ameaçada e que a situação envolve um desmonte dos direitos já conquistados pelos brasileiros. O Prof. Hani Camille Yehia (Coord. Grad. Engenharia Elétrica) afirmou que tem certeza da honestidade dos colegas conduzidos injustamente de forma coercitiva. Elogiou a postura dos membros da Escola de Engenharia de reagir rapidamente à situação e afirmou que sente falta da mobilização estudantil. O Prof. João Antônio de Vasconcelos (DEE) disse que concorda com as falas anteriores, que deve haver união e defesa da UFMG e da democracia. Afirmou que, no momento atual, o Brasil vive apenas uma imagem da democracia, que não é real. Disse que leu o despacho da juíza no processo e que não há contra o Prof. Jaime indícios de cometimento de crime. Ponderou, ainda, que os abusos cometidos com a condução coercitiva são semelhantes aos ocorridos na ditadura militar. O Prof. Felício Bruzi Barros (Coord. Pós-Grad. Engenharia de Estruturas) manifestou seu apoio à Moção de Repúdio proposta e informou que, no dia anterior, havia ocorrido Reunião do Conselho de Pós-Graduação que se mostrou favorável à iniciativa da Escola de Engenharia de condenar o ato de condução coercitiva do Reitor e da Vice-Reitora. O Prof. Benjamim Rodrigues de Menezes (DELT) reforçou que a Moção de Repúdio deve incluir também referência à FUNDEP, pois é uma instituição de suma importância para a UFMG. O Prof. Márcio Ziviani (DEMEC) solicitou questão de ordem para que o documento referente à Moção de Repúdio fosse votado e encaminhado imediatamente ao Prof. Alessandro Fernandes Moreira, Diretor da Escola de Engenharia, para leitura do texto no plenário do Conselho Universitário. Com a concordância do plenário, o Prof. Cícero colocou em votação a proposta de Moção de Repúdio por ele lida anteriormente, com a seguinte modificação: *"... aprovou moção de repúdio ao inaceitável ataque sofrido pela UFMG e FUNDEP nas pessoas do Reitor, da Vice-Reitora ..."*, tendo sido aprovada por unanimidade. Na sequência, abriu novamente a palavra aos presentes. O Prof. Samuel Vieira Conceição (Chefe do DEP) disse que o Tribunal de Contas da União e o Governo Federal têm utilizado de artifícios para cercear liberdades nas Universidades Públicas. Afirmou que a UFMG deve ter um posicionamento mais pungente contra a condução coercitiva, realizando manifestações nas ruas, que agreguem a Universidade e a sociedade, pois sente que há uma certa distância entre essas. A servidora técnico-administrativa Mara Inez C. de Souza Pires disse, em nome da categoria, que os técnico-administrativos apoiam toda a discussão referente à Moção de Repúdio. A Professora Lisete Celina Lange (DESA) se manifestou dizendo que a condução coercitiva afetou profundamente a família do Reitor, o qual sempre

teve compromisso com a Universidade. O Prof. Cícero prestou solidariedade à família do Reitor e encerrou a reunião, reiterando o convite de que todos os presentes marchassem imediatamente ao prédio da Reitoria para a entrega ao Reitor da Moção de Repúdio aprovada pela Congregação e para a realização de um ato de apoio irrestrito da Escola de Engenharia à Universidade pública, gratuita e de qualidade e aos seus Dirigentes máximos. Nada mais havendo a tratar, eu, Laíza Souza Assunção, Secretária Geral interina da Escola de Engenharia, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente. As assinaturas dos demais membros presentes a esta reunião estão anexas a esta. Belo Horizonte, 07 de dezembro de 2017. ----------.

Prof. Cícero Diniz Murta Staling
Vice-Diretor da Escola de Engenharia

Laíza Souza Assunção
Secretária Geral interina da Escola de Engenharia